

artigo: EXPOSIÇÃO DE CÃES



Itanhaém/SP - Brasil, 13 de setembro de 2017

Uma exposição de cães é a única oportunidade de se qualificar, classificar e selecionar exemplares de raça pura com a finalidade de aprimorar uma raça; por isso se premia o Melhor e o Reserva da sua raça, sendo, na grande maioria o Reserva da Raça, o sexo oposto ao Melhor da Raça.

Mas, invariavelmente dois cães de mesmo sexo são classificados como Melhor e Reserva, isso ocorre somente quando realmente não há inscritos dos dois sexos, ou no caso que um ou outro, ou seja, o macho ou a fêmea, são desqualificados, com presença de faltas importantes relacionadas ao padrão, e o juiz, para o bem da raça, solicita o segundo na linha de sucessão; o segundo melhor macho ou o segundo Melhor Fêmea da raça, que na prática, o juiz tira o melhor da raça e após premiá-lo, solicita o segundo melhor do sexo dele.

Dentro do aspecto técnico, o Melhor da Raça é na essência, o melhor a ser utilizado na criação para o aprimoramento e aperfeiçoamento da raça - duas coisas distintas: aprimorar é buscar melhorias e implantá-las, aperfeiçoar é avaliar o que já foi melhorado e aprimorar novamente. Seu reserva é o sexo oposto, que tão melhor quanto o primeiro, supre o que se vê no julgamento do expert (o juiz), as necessidades que a raça apresenta.

Por isso, se fala entre os criadores que a Exposição é a vitrine da criação, pois o criador que tem em seu plantel vários Melhores de Raça, é sem dúvida, um ou um dos melhores criadores de aperfeiçoamento rático na raça que desenvolve.

Ter um plantel de campeões é, na prática, um atestado de ISO 9000 (termo antigo que atesta qualidade de produtos industrializados que congrega entre outras coisas, a saúde ocupacional dos funcionários de determinada empresa ou instituição). portanto, uma exposição é sim a vitrine da criação; também, uma Prova de Adestramento pode servir de vitrine para o profissional de adestramento, onde, aprovando um maior número de cães na modalidade de adestramento, mostra acima de tudo "um trabalho bem feito", competência na função que se prestou a realizar: Adestrar um cão!

Hoje ainda se fala pouco dos concursos de pelagem dentro de instituições cino-ecléticas, (entidade cinológica eclética é aquela instituição que congrega todas as raças caninas); mas vocês hão de concordar comigo que as tosas especializadas surgiram nos ringues de exposição, e daí se disseminaram. então, por que não um concurso de tosa não ser considerado um concurso de cinofilia?

Quando os tosadores, que atualmente são denominados GROOMERS entenderem que eles compõem uma engrenagem que se chama Cinofilia, e que seus concursos são e serão necessários à boa CINOFILIA, será que eles comporão com as entidades cino-ecléticas? EU PARTICULARMENTE, acho que já estão compondo. E que muitos já acreditam que esses concursos de tosa (Concurso de Grooming, pois o brasileiro adora nomes em inglês ou francês, seja na cozinha, na costura, na bebida, e também na cinofilia); possam ser também a VITRINE para o Groomer.